



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Formação Inicial em *Cuidador de Idoso*

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Florianópolis

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Instituto Federal de Santa Catarina

Av. Mauro Ramos, 950

88020-300 – Florianópolis/SC

Nº 11.402.887/0001-60

3. Complemento:

4. Departamento:

Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços (DASS)

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequencia:

Não se aplica

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Juliana Fernandes da Nóbrega

12 Contatos:

julianavf@ifsc.edu.br / (48)3211-6079 / (48)9934-2186

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial em Cuidador de Idoso

14. Eixo tecnológico:

Ambiente e Saúde

15. Modalidade:

Presencial

16 Carga horária total:

160 horas

PERFIL DO CURSO**17 Justificativa do curso:**

A população idosa no Brasil vem crescendo anualmente com números bastantes significativos. Projeções para o ano de 2025 demonstram que o Brasil deverá possuir a 6º maior população idosa do mundo, com cerca de 32 milhões de pessoas com idade acima de 60 anos (OMS, 2005). Assim, teremos no Brasil, em torno do ano de 2020, 14 milhões de pessoas com mais de 60 anos, e haverá problemas sociais e de saúde devido ao processo de envelhecimento populacional.

O prolongamento da vida, decorrente do declínio da mortalidade leva ao aumento de indivíduos que atingem idades avançadas e isso altera radicalmente o perfil de morbidade e mortalidade da população. Tal fato cria demandas específicas no setor da saúde, relacionadas ao maior número de disfunções crônicas, tratamentos com vários profissionais especializados, e a demanda por profissionais “cuidadores” capazes de suprir a dependência, incapacidade e cuidados constantes.

Considerando o aumento progressivo da população idosa, a ocupação de obter os serviços de um “cuidador” é uma necessidade constante de muitas famílias, especialmente para as pessoas que trabalham fora e que tem idosos em casa carecendo de cuidados constantes.

Para cuidar de idosos, espera-se que haja alguém capaz de desenvolver ações de apoio nas atividades cotidianas do idoso e das famílias buscando facilitar o processo de envelhecimento para que seja mais saudável possível.

O Cuidador de Idoso trata-se de ocupação reconhecida e inserida na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego com o Código 5162-10 (Cuidador de pessoas idosas e dependentes e Cuidador de idosos institucional). A proposta do Curso Cuidador de Idoso vem ao encontro das necessidades identificadas na sociedade, buscando qualificar pessoas que necessitam de preparação adequada para proporcionar a idosos um envelhecimento mais saudável e com menor comprometimento funcional.

18 Objetivos do curso:

Desenvolver os conhecimentos teórico-práticos necessários para a qualificação no cuidado adequado de pessoas idosas em diversos contextos, como na residência, em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), em clínicas especializadas e em momentos de recreação.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

– Compreender as peculiaridades que envolvem o processo de envelhecer nos seus diferentes aspectos

– Entender o processo saúde-doença da pessoa idosa e seus determinantes e condicionantes

– Desenvolver ações que busquem a proteção social e promoção da saúde, a prevenção de doenças e o monitoramento das situações que oferecem risco à saúde da pessoa idosa, visando a melhoria de sua qualidade de vida

– Atentar para os direitos e deveres do idoso perante a Legislação bem como noções sobre políticas e programas direcionados ao idoso.

– Compreender o cuidado como parte integrante do dia a dia de todo ser humano, e como ausência de cuidados podem gerar declínios importantes na saúde do idoso

20 Áreas de atuação do egresso:

– Domiciliar

– Instituições de Longa Permanência (ILPI)

– Acompanhamento em situações de internações de saúde

– Atuação em associações, conselhos, núcleos e/ou grupos de apoio

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Introdução ao processo de envelhecimento humano	50 horas
Saúde do Idoso	80 horas
Vivências práticas no contexto da Saúde do Idoso	30 horas
TOTAL	160 horas

22 Componentes curriculares:

<i>Unidade Curricular</i>	Introdução ao processo de envelhecimento humano
<i>Carga Horária</i>	50 horas
<i>Competências</i>	
1. Compreender as peculiaridades que envolvem o processo de envelhecer em diferentes aspectos 2. Estudar a anatomia e fisiologia do ser humano idoso. 3. Conhecer os direitos e deveres do idoso perante a Legislação e as políticas e programas direcionados ao idoso.	
<i>Conhecimentos</i>	

<ol style="list-style-type: none"> 1. Anatomia Básica 2. Fisiologia do envelhecimento 3. O processo de envelhecimento humano 4. Aspectos sociais do envelhecimento 5. Definições de Geriatria e Gerontologia 6. Os direitos da pessoa idosa na legislação 7. Programas e políticas públicas 8. Benefícios da Previdência Social que o idoso ou familiar/cuidador podem requerer; 9. Estatuto do Idoso, conhecer Programas do Ministério da Saúde voltados ao idoso. 10. Relações interpessoais 11. Princípios de psicologia 12. Espiritualidade e Cultura 13. Noções de moral e ética
<i>Avaliação</i>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Atitudinal: assiduidade, pontualidade e participação nas atividades propostas. 2. Cognitiva: estudo de caso, trabalhos individuais e em equipe, seminários. 3. Recuperação: As atividades de recuperação serão, obrigatoriamente, aplicadas ao longo de cada Unidade Curricular pelos docentes das disciplinas, objetivando suprir as necessidades de aprendizagem.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. O Processo de Envelhecimento e a Assistência ao Idoso. Manual de Enfermagem. www.ids-saude.org.br/enfermagem</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. 2003.</p> <p>MORAGAS, Ricardo Moragas. Gerontologia Social, envelhecimento e qualidade de Vida. 3ª ed. Paulinas: São Paulo, 2010.</p> <p>SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 23ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>TORTORA, Gerald J.; DERRICKSON, Brian. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002</p>

<i>Unidade Curricular</i>	<i>Saúde do Idoso</i>
Carga Horária	80 horas
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir fatores contributivos e danosos no processo saúde e doença do idoso. 2. Adquirir conhecimentos para aumentar a qualidade dos cuidados a serem prestados ao idoso 3. Conhecer o papel do cuidador de idosos e o mercado de trabalho 4. Compreender o cuidado como parte integrante do dia a dia de todo ser humano, e como ausência de cuidados podem gerar declínios importantes à saúde do idoso
Conhecimentos	

1. Principais doenças associadas ao envelhecimento
2. Alterações comuns do envelhecimento
3. Higiene e Conforto
4. Saúde Bucal
5. Processo de ingestão e eliminações: cuidados necessários
6. Cuidados Nutricionais
7. Terapia Nutricional
8. Posicionamento Terapêutico e Transferências
9. Adaptações ambientais: Ambiente Seguro
10. Estimulação sensorial
11. Comunicação
12. Proteção ao Idoso
13. Noções de Primeiros Socorros
14. Princípios de Biossegurança
15. Ergonomia e Mecânica Corporal
16. Saúde do Trabalhador
17. Quem é o cuidador
18. O cuidador e a pessoa cuidada
19. O cuidador e a equipe de saúde
20. O cuidador e a família

Avaliação

1. Atitudinal: assiduidade, pontualidade e participação nas atividades propostas.
2. Cognitiva: estudo de caso, trabalhos individuais e em equipe, seminários.
3. Recuperação: As atividades de recuperação serão, obrigatoriamente, aplicadas ao longo de cada Unidade Curricular pelos docentes das disciplinas, objetivando suprir as necessidades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica Saúde do Idoso. **Guia Prático do Cuidador**. Brasília: 2008.

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem gerontológica**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FREITAS, E. V. de; *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROACH, S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Unidade Curricular

Vivências Práticas

Carga Horária

30 horas

Competência

1. Vivenciar diferentes cenários onde o idoso pode estar presente como Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), instituições de saúde, Conselhos do Idoso, Núcleos e Grupos de Idosos, Associações, Conselhos Comunitários....
2. Perceber a importância da atuação inter e multidisciplinar para o cuidado do idoso

3. Verificar a intersetorialidade como pilar para construção de melhores condições de vida e saúde da população idoso
<i>Conhecimentos</i>
<ol style="list-style-type: none"> 1. História do cuidado ao idoso no mundo e no Brasil 2. Conhecimentos de higiene e conforto 3. Fundamentos de anatomia e fisiologia 4. Princípios de biossegurança e ergonomia 5. Formação básica de conhecimentos de geriatria e gerontologia 6. Promoção da Saúde
<i>Avaliação</i>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Atitudinal: assiduidade, pontualidade e participação nas atividades propostas. 2. Cognitiva: estudo de caso, trabalhos individuais e em equipe, seminários. 3. Recuperação: As atividades de recuperação serão, obrigatoriamente, aplicadas ao longo de cada Unidade Curricular pelos docentes das disciplinas, objetivando suprir as necessidades de aprendizagem.
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica Saúde do Idoso. Guia Prático do Cuidador. Brasília: 2008.</p> <p>BORN, Tomiko. Cuidar Melhor e Evitar a Violência – Manual do Cuidador da Pessoa Idosa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008.</p>

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação compreenderá a participação do estudante frente as atividades propostas como debates, reflexões, trabalhos, provas e relatórios de visitas técnicas.

Assiduidade e pontualidade

A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e outros profissionais.

O processo de recuperação das aprendizagens, assim como o da avaliação, será processual e buscará atingir os discentes que, por ventura, possam ter dificuldades em acompanhar o ritmo proposto. As atividades de recuperação serão, obrigatoriamente, aplicadas ao longo de cada unidade curricular pelos docentes responsáveis, objetivando suprir as necessidades de aprendizagem.

O registro e critérios para as avaliações seguirão as diretrizes Regulamento Didático Pedagógico (RDP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (Resolução nº 41 de 2014).

25 Metodologia:

A Formação Inicial em Cuidador de Idoso será desenvolvida por meio de 3 Unidades Curriculares que serão ministradas ao longo de 1 semestre letivo sendo suas atividades 3 vezes na semana (terças, quartas e quintas) das 19:00 até 22:00 horas.

Cada Unidade Curricular será desenvolvida por um pequeno grupo de docentes capazes de orientar os estudantes na construção das competências elencadas. Os planos de aula e de ensino

trarão a metodologia e a avaliação determinadas e firmadas com a turma sendo ministrada de forma integrada entre os professores, garantindo metodologia que favoreça um ambiente de aprendizagem próprio para a construção dos conhecimentos, habilidades e atitudes do educando. Ao longo do curso os professores estarão atentos as dificuldades que possam estar presentes no processo de aprendizagem buscando oferecer forma de recuperação e superação de dificuldades no decorrer do curso.

As unidades curriculares serão trabalhadas de forma teórico-prática com conteúdos de base, simulação de situações reais e visitas técnicas que visam integrar teoria e prática. Os estudantes deverão ter frequência mínima de 75% em cada Unidade Curricular e ser considerado apto em cada disciplina, seguindo o modelo de avaliação descrito no item anterior.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

– 01 Sala de aula contendo: quadro branco, projetor de filmes/vídeos e slides, caixas de som, tela para projeção; computador; ar-condicionado e carteiras em quantidade suficiente para adequação ao número de alunos.

– 01 Laboratório de Informática: com 30 computadores completos, com Windows e BrOffice instalados e com acesso à internet para cadastro e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao moodle em grupos.

– 01 Laboratório para simulação de cuidados: laboratório de Semiotécnica da Enfermagem qual contem todos os itens necessários para aulas práticas (simulação de cuidados) como: manequins adulto, cama hospitalar, cadeiras de rodas, muletas, material de higiene e conforto, suporte de fluidos, simulador de ferimentos, dispositivos respiratórios, dispositivos para alimentação enteral, dispositivos para eliminações vesicais e intestinal, Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva, Pia, Lixos comum, contaminado e perfurocortante, balança, peças anatômicas de diversos sistemas do corpo humano e itens de

– Biblioteca do Setorial e Geral do Campus Florianópolis contendo acervos que respaldam estudo necessário como:

BRANDÃO, Juliana da Silva; MARTINS, Rosane Magaly (Org.). **Ame suas rugas: viver e envelhecer com qualidade.** Blumenau, SC: Nova Letra, 2006. 180 p. ISBN 85-7682-121-4.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica Saúde do Idoso. **Guia Prático do Cuidador.** Brasília: 2008.

BORN, Tomiko. Cuidar Melhor e Evitar a Violência – **Manual do Cuidador da Pessoa Idosa.** Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008.

DALACORTE, Roberta Rigo (Ed.). **Cuidados paliativos em geriatria e gerontologia.** São Paulo:

Atheneu, 2012. 354 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788538802815.

ROACH, Sally S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. Tradução de Ivone Evangelista Cabral, Marcia Tereza Luz Lisboa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 351 p., il. ISBN 9788527708609.

SIEWERT, Josiane Steil. **A ocupação de cuidador de idosos e a relação com a enfermagem**. 2012. 131 p. Joinville.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

1 Coordenador

4 Enfermeiros

1 Técnico Administrativo

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Ofertado desde 2010 o Curso Cuidador de Idoso tem apresentado a oportunidade de qualificação para muitas pessoas que inclusive já estão inseridos no mercado de trabalho e/ou famílias que buscam fornecer cuidado mais adequado para seus familiares.

A proposta do Curso Cuidador de Idoso vem ao encontro das necessidades identificadas na sociedade, buscando atender pessoas que necessitam de melhor preparo para proporcionar a idosos um envelhecimento mais saudável e com menor comprometimento funcional.

O Curso Cuidador de Idoso justifica-se neste campus devido o crescimento da área saúde demonstrado pela importante procura, pela excelência de seus formandos e pelo bom índice de empregabilidade. Destaca-se ainda a expansão dos docentes na área da saúde como também dos cursos como: FIC em Recepcionista em Saúde, CT em Enfermagem, CST em Radiologia, Especialização em Gestão em Saúde (EaD) e Mestrado em Proteção Radiológica.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O presente curso está articulado com os demais cursos da área saúde tendo em vista sua linha de cuidado ao idoso e a importância de preparo para o atendimento desta faixa etária tão significativa no Brasil e no mundo.

O egresso do Curso Cuidador de Idosos pode ainda retornar à instituição em curso afins como: FIC em Recepcionista em Saúde, CT em Enfermagem, CST em Radiologia, Especialização em Gestão em Saúde (EaD) e Mestrado em Proteção Radiológica.

30 Frequência da oferta:

1 vez por semestre

31. Periodicidade das aulas:

Três vezes na semana (terças, quartas e quintas) das 19:00 até 22:00 horas

32 Local das aulas:

Campus Florianópolis – Sala de aula do Bloco Central, Laboratório de Semiotécnica da Enfermagem e Laboratório de Informática.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2016/1	Noturno	1	40	40

34 Público-alvo na cidade/região:

Famílias que vivem e cuidam de seus entes idosos, trabalhadores de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), cuidadores domiciliar, acompanhantes em internações de saúde, lideranças comunitárias, pessoas que se interessam pela temática.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

- Idade mínima de 21 anos até a data de inscrição
- Possuir ensino fundamental completo

36 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com edital específico, por meio do sorteio público das vagas.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica

38 Corpo docente que atuará no curso:

Alexandre Pareto da Cunha – Doutor em Enfermagem

Angela Regina Kirchner – Mestra em Enfermagem

Gerusa Ribeiro – Mestra em Enfermagem

Inácio Alberto Pereira Costa – Mestre em Administração

Marciele Misiak – Mestra em Enfermagem

Juliana Fernandes da Nóbrega – Mestra em Enfermagem

Juliana Jacques da Costa Monguilhott – Mestra em Enfermagem

Rosane Aparecida do Prado – Mestra em Enfermagem

Suelen Santos Saraiva – Mestra em Saúde Pública

Vanessa Luiza Tuono Jardim – Doutora em Enfermagem